

CUSTO DE PRODUÇÃO DE MORANGO NA ILHA DE SANTIAGO EM CABO VERDE



Introdução

O morango é um pseudofruto muito procurado no mercado Nacional. Embora seja uma cultura com elevado nível de rentabilidade, mas ainda é pouco explorado pelos agricultores. Assim, o conhecimento do preço no mercado, o modo como este evolui ao longo do ano e o nível de rentabilidade, constituem informações importantes para o produtor. Na Ilha de Santiago o preço mantém-se praticamente constante ao longo do ano, pelo que o agricultor deve zelar não só para que haja material vegetal (plantas) disponíveis como também a qualidade de produto colocado à disposição dos consumidores.

Método utilizado

A metodologia utilizada na determinação dos coeficientes técnicos que contribuíram na formação de custos de produção, consistiu na elaboração de uma ficha de inquérito para essa cultura, através da qual foram recolhidos dados a partir das entrevistas diretas aos produtores, à medida que se vem efetuando visitas aos campos, para a determinação de custos e quantidades de insumos utilizados e todas as operações culturais feitas durante o ciclo da cultura e as respetivas remunerações, bem como a produção obtida, as receitas e o preço no produtor etc.

Resultados e discussões

Destacam-se os dados de produção, custos de produção, e os indicadores do rendimento no 1º ciclo. A estrutura de custos também foi um outro ponto analisado.

Figura 1. Tabela de avaliação Económica do cultivo de um hectare de morango na Ilha de Santiago

Produção Total (T/há)	24,70
Custo total de produção (ECV/há)	4.272.621,89
Rendimento Bruto (ECV/há)	8.087.282,65
Rendimento Líquido (ECV/há)	3.814.670,99
RBC	1,89
Custo unitário (\$/kg)	172,60

RBC – Rácio Benefício Custo
ECV - Escudos Cabo-verdianos
T/há - Tonelada por hectare

Rentabilidade

A rentabilidade económica foi medida através da Relação Benefício/Custo (B/C) e situa-se a volta de 1.89, representando 89% da taxa de retorno, e comprovando assim que a cultura de morango é altamente rentável. O custo/kg é de 172\$60 e o rendimento líquido/ha, é cerca de 3.814.670,99 (Figura 1).

Conclusões e recomendações

A produção de morango na Ilha de Santiago, apresenta resultados altamente positivos a nível de produção, e rentabilidade, quando comparados com outras culturas hortícolas anteriormente analisadas (Tomate, repolho, cenoura etc).

Em relação aos rendimentos líquidos, se comparados com as mesmas hortícolas mencionadas, somos levados a sugerir que se deva explorar com mais frequência essa cultura à semelhança de tomate, repolho e cenoura, pois o nível de rentabilidade justifica plenamente.

Relativamente aos custos de produção, isso poderia ser reduzido se as plantas fossem produzidas no local.

Estrutura de custos

Neste ponto, pretende-se quantificar o peso percentual dos diversos itens que compõem o custo de produção de morango.

Analisando a estrutura global de custos, a aquisição de plantas e mão-de-obra representam maior peso (83%) e (9%) respetivamente (Figura 2). Os outros componentes representam um custo pouco significativo ou seja menor e igual a 3%.

Figura 2. Participação das parcelas de custos de produção de morango.

